

Apresentamos as Demonstrações Financeiras, relativos aos semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011, acompanhadas das Notas Explicativas e do Parecer dos Auditores Independentes.
São Paulo, 24 de Agosto de 2012.

A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS 30 de Junho de 2012 e 2011 (Em milhares de reais)

	2012	2011
ATIVO		
Circulante	86.233	130.488
Disponibilidades	1.550	976
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	79.753	9.820
Aplicações em depósitos interfinanceiros	79.753	9.820
Operações de crédito (Nota 7)	1.438	103.713
Setor privado	2.197	108.804
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(759)	(5.091)
Outros créditos (Nota 8)	3.424	5.185
Diversos	3.424	5.185
Outros valores e bens (Nota 9)	68	10.794
Outros valores e bens	139	10.833
Despesas antecipadas	-	10
Provisão para desvalorização	(71)	(49)
Não circulante	25.448	257.118
Realizável a longo prazo	25.448	257.118
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Nota 6)	9.241	100.498
Carteira Própria	-	88.677
Instrumentos financeiros derivativos	9.241	11.821
Operações de crédito (Nota 7)	771	139.921
Setor privado	771	139.921
Outros créditos (Nota 8)	15.436	16.680
Diversos	15.436	16.680
Outros valores e bens (Nota 9)	-	19
Despesas antecipadas	-	19
Investimentos	10.532	136
Participações em controladas - no país	10.532	-
Imobilizado de uso	37	104
Outras imobilizações de uso	338	338
Depreciações acumuladas	(301)	(234)
Diferido	17	32
Gastos com organização e expansão	17	77
Amortizações acumuladas	(60)	(45)
Total do ativo	122.267	387.742

	2012	2011
PASSIVO		
Circulante	1.707	3.834
Outras obrigações	1.707	3.834
Fiscais e previdenciárias (Nota 11)	902	995
Diversas (Nota 12)	805	2.839
Não circulante	7.067	275.955
Exigível a longo prazo	7.067	275.955
Depósitos	7.067	269.382
Depósitos interfinanceiros	-	269.382
Outras obrigações	7.067	6.573
Diversas (Nota 12)	7.067	6.573
Resultado de exercícios futuros	-	1
Rendas futuras	-	1
Patrimônio líquido	113.493	107.952
Capital:		
De domiciliados no País (Nota 14)	107.500	107.500
Reservas de lucros	5.993	1.135
Ajustes de avaliação patrimonial	-	(691)
Lucros acumulados	-	8

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011

	2012	2011
Recitas da intermediação financeira	5.415	6.615
Operações de crédito (Nota 16)	1.386	4.086
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	4.957	4.846
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(928)	(2.317)
Despesas da intermediação financeira	(439)	(6.570)
Operações de captações no mercado	-	(2.927)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(439)	(4.043)
Resultado bruto da intermediação financeira	4.976	(3.555)
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.516)	3.201
Despesas de pessoal	-	(4)
Outras despesas administrativas (Nota 17)	(938)	(1.477)
Despesas tributárias	(259)	(574)
Resultado de participação em coligadas e controladas	(138)	121
Outras receitas operacionais (Nota 18)	52	5.489
Outras despesas operacionais (Nota 19)	(233)	(354)
Resultado operacional	3.460	2.846
Resultado não operacional (Nota 21)	(100)	3.219
Resultado antes da tributação sobre o lucro e das participações	3.360	6.065
Imposto de renda e contribuição social	(1.387)	(1.942)
Provisão para imposto de renda e contribuição social (Nota 13)	(902)	(994)
Ativo fiscal diferido (Nota 13)	(485)	(948)
Lucro líquido do semestre	1.973	4.123
Lucro líquido por ação - R\$	1,84	3,85

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011

	2012	2011
Lucro líquido ajustado	2.453	8.200
Lucro líquido do período	1.973	4.123
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	439	4.043
Depreciações e amortizações	41	34
Varição de ativos e obrigações	3.375	(224.532)
(Aumento) redução em T.V.M. e instrumentos financeiros derivativos	927	(2.305)
(Aumento) redução em operações de crédito	1.899	(219.335)
Redução em outros créditos e outros valores e bens	1.544	1.818
Redução em outras obrigações	(995)	(4.711)
Aumento em Resultado de Exercícios Futuros	-	1
Caixa líquido proveniente de atividades operacionais	5.828	(216.332)
Atividades de investimentos:		
Redução em investimentos	138	6.650
Redução no diferido	-	7
Caixa líquido proveniente de atividades de investimentos	138	6.657
Atividades de financiamentos:		
Aumento em depósitos	-	215.477
Caixa líquido proveniente de atividades de financiamentos	-	215.477
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	5.966	5.802
Modificações em caixas e equivalentes de caixa:		
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	75.337	4.994
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	81.303	10.796
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	5.966	5.802

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 30 de junho de 2012 e 2011 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional - A Sofisa S.A. Crédito, Financiamento e Investimento ("Financeira" ou "Instituição") foi constituída em 28 de março de 2006, autorizada a operar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) a partir de 27 de junho de 2006 e tem como atividade principal a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes à espécie. Em assembleia geral extraordinária realizada em 30 de junho de 2007 foi deliberada a alteração da denominação social da então Superbank S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, para Sofisa S.A. Crédito, Financiamento e Investimento.

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras - As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76 alterada pela Lei nº 11.638) e Lei nº 11.941/09, para a contabilidade das operações associadas, quando aplicável, às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Foram adotados para fins de divulgação os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) homologados pelos órgãos reguladores relacionados ao processo de convergência contábil internacional que não conflitaram com a regulamentação do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN).

3. Descrição das principais práticas contábeis - a. Apuração do resultado - Os rendimentos auferidos e as despesas incorridas são reconhecidos no resultado pelo regime de competência. Os rendimentos e as despesas de natureza financeira são apropriados "pró-rata" dia. **b. Operações de crédito e depósitos interfinanceiros** - As operações pré-fixadas foram registradas pelo valor do principal e respectivos encargos retificadas pela conta correspondente de rendas a apropriar. As operações pós-fixadas são registradas pelo valor do principal acrescido dos rendimentos auferidos ou encargos incorridos, calculados "pró-rata" dia. **c. Provisão para créditos de liquidação duvidosa** - As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, levando-se em consideração: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do CMN, que requer a sua classificação em nove níveis, entre "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco, que deve ser realizada periodicamente, considerando a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes. As operações vencidas há mais de 59 dias, independentemente do nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra provisão existente e controlada em conta de compensação, não mais figura no balanço patrimonial. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo no mesmo nível em que estavam classificadas, renegociação de operações que já haviam sido baixadas contra provisão e que estavam em conta de compensação são classificadas como "H".

d. Aplicações interfinanceiras de liquidez - São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. **e. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos** - Conforme estabelecido pela Circular nº 3068/01 do Banco Central do Brasil (BACEN), os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados da seguinte forma: **Títulos para negociação** - são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período; **Títulos disponíveis para venda** - são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários; **Títulos mantidos até o vencimento** - são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento e são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, na data do início da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra riscos (hedge) ou não. Os instrumentos financeiros derivativos são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período. Para os instrumentos financeiros derivativos de crédito associados a operações de captação, tanto o derivativo como a captação estão contabilizados pelas condições intrínsecas contratadas. **f. Outros valores e bens - Bens não de uso próprio**: Está representado por bens não de uso próprio da instituição, recebidos em dação de pagamento, registrados inicialmente pelo custo e ajustado por provisão para perda no valor recuperável quando necessário. **Despesas antecipadas**: Referem-se a despesas pagas antecipadamente, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, representado substancialmente por comissão a agentes na colocação de financiamentos e despesas de seguros. Quando da cessação desses direitos ou benefícios, as correspondentes comissões são imediatamente reconhecidas no resultado. **g. Investimentos** - Os investimentos em controladas são avaliados pelo método da avaliação patrimonial. **h. Imobilizado de uso e diferido** - O imobilizado de uso e diferido são demonstrados pelo custo de aquisição ou formação. A depreciação e a amortização são calculadas pelo método linear com taxas anuais do correspondente ativo. Os saldos existentes no ativo diferido, constituídos antes da entrada em vigor da Resolução 3.617/08 do BACEN, serão mantidos até a sua efetiva baixa. **i. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (Impairment)** - A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. **j. Outros Ativos e passivos cir-**

culante, realizável e exigível a longo prazo - São demonstrados pelos valores de custo ou liquidação, respectivamente, e contemplam as variações monetárias e cambiais, bem como os rendimentos e encargos auferidos ou incorridos até a data do balanço, reconhecidos em base "pró-rata" dia. **k. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido** - A provisão para imposto de renda é constituída a alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de 10% sobre o lucro anual excedente a R\$240 (R\$120 no semestre). A provisão para contribuição sobre o lucro líquido foi calculada a alíquota de 15%, sobre o lucro tributável. O imposto de renda e a contribuição social diferidos (ativo), são calculados sobre prejuízo fiscal e base negativa e diferenças temporárias. Os créditos tributários são baseados nas expectativas atuais de realização e estudos técnicos e análises da administração em atendimento a resolução 3.059/02 e 3.355/06. **l. Estimativas contábeis** - Na preparação das demonstrações financeiras são adotadas premissas para o reconhecimento das estimativas para registro de certos ativos, passivos e outras operações como: provisão para créditos de liquidação duvidosa, depreciação do ativo imobilizado de uso, e provisões para contingências. Os resultados a serem apurados quando da concretização dos fatos que resultaram no reconhecimento destas estimativas, poderão ser diferentes dos valores reconhecidos nas presentes demonstrações. **m. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais** - As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão substancialmente nas disposições da Resolução nº 2823/09 e Carta Circular 3429/10 do BACEN, sendo estas as seguintes: **Ativos contingentes** são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; **Passivos contingentes** são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles com estimativas de perdas estimadas e como remotas não são provisionados e ou divulgados; **As obrigações legais** são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito. **Lucro líquido por ação** - O lucro líquido por ação é calculado em reais com base na quantidade de ações em circulação na data dos balanços. **demonstração do fluxo de caixa** - Para fins das Demonstrações dos Fluxos de Caixa, a Sofisa S/A CFI utiliza o método indireto segundo o qual o lucro ou prejuízo é ajustado pelos seguintes efeitos: (i) das transações que não envolvem caixa; (ii) de quaisquer diferimentos ou outras apropriações por competência sobre recebimentos ou pagamentos operacionais passados ou futuros; e (iii) de itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2012	30/06/2011
Disponibilidades	1.550	976
Aplicações interfinanceiras de liquidez	79.753	9.820
Total	81.303	10.796

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez - As aplicações interfinanceiras de liquidez em 30 de junho de 2012 e de 2011 eram as seguintes:

	30/06/2012	30/06/2011
Até 360 dias	79.753	9.820
Total	79.753	9.820

6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Composição da Carteira de Títulos e Valores Mobiliários:

	30/06/2012	30/06/2011
LTN	-	88.677
Total de títulos públicos	-	88.677
Swap de crédito	9.241	11.821
Total de títulos privados	9.241	11.821
Total	9.241	100.498

b) Composição por vencimento

	30/06/2012	30/06/2011
Acima de 360 dias	-	88.677
Total	-	88.677
Swap de crédito	9.241	11.821
Total privados	9.241	11.821
Total	9.241	100.498

c) Classificação dos títulos e valores mobiliários

	30/06/2012	30/06/2011
Valor na curva	9.241	9.241
Valor de mercado	9.241	11.821
Total	9.241	11.821

Em negociação

	30/06/2012	30/06/2011
Derivativos	9.241	9.241
Total	9.241	11.821

Disponíveis para venda

	30/06/2012	30/06/2011
Títulos públicos federais	-	89.368
Total	-	89.368
Total geral	9.241	101.189

Em 30 de junho de 2011, foi apurado um saldo de ajuste no patrimônio líquido no montante acumulado de R\$ (691), relativos aos títulos disponíveis para venda.

tro a apuração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social em montante que justifique os valores registrados.

	31/12/2011	30/06/2012
Prejuízos fiscais	3.377	(245)
Proveniente das operações	3.377	(245)
Diferenças temporárias:		
Créditos de liquidação duvidosa	250	(109)
Contingências tributárias	1.702	65
Ajustes a valor de mercado - Circ. 3068/2002	-	288
Provisão para impairment de BNDU/Outras...	195	(18)
Total das diferenças temporárias	1.987	(127)
Total do crédito tributário de imposto de renda	5.364	(371)
Base de cálculo negativa de CSLL	2.040	(147)

Diferenças temporárias:

	30/06/2012	30/06/2011
Créditos de liquidação duvidosa	150	(65)
Contingências tributárias	1.021	39
Ajustes a valor de mercado - Circ. 3068/2002	-	173
Provisão para impairment de BNDU/Outras...	21	(11)
Total das diferenças temporárias	1.192	(76)

Contribuição social a compensar decorrente da opção prevista no artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001

	30/06/2012	30/06/2011
Total dos créditos tributários de IRPJ e CSLL	5.596	(594)
Total dos créditos tributários de IRPJ e CSLL	3.232	(223)

9. Outros valores e bens

	30/06/2012	30/06/2011
Bens não de uso próprio (a)	68	10.784
Despesas antecipadas	-	19
Total	68	10.794

b) Composição por setor de atividade das operações de crédito

	30/06/2012	30/06/2011
Setor privado - Pessoas jurídicas	74	6.813
Setor privado - Pessoas físicas	2.894	241.912
Total	2.968	248.725

c) Classificação por níveis de risco das operações de crédito

Níveis	Saldo 30/06/2012	Provisão 30/06/2012	Saldo 30/06/2011	Provisão 30/06/2011
A	1.731	9	239.978	1.200
B	205	2	1.295	13
C	69	2	1.586	48
D	129	13	1.198	120
E	77	23	736	221
F	54	27	473	236
G	66	46	686	480
H	637	637	2.773	2.773
Total	2.968	759	248.725	5.091

d) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	30/06/2012	30/06/2011
Saldo inicial	1.399	2.661
Provisão constituída	439	4.043
Créditos baixado	(109)	(1.